



PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

QUADRIÉNIO 2021/2025



“O múltiplo nos inebria / O espanto nos guia / Com audácia desejo e calculado engenho /
Forçamos os limites – (...)” (Sophia de Mello Breyner, in *Ilhas*, 1990)

SOMOS SOPHIA

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 19/07/2021



INDICE

1 – Introdução.....	2
2 – Contextualização Externa.....	2
3 – Contextualização Interna.....	3
3.1 – Referencial Identitário.....	3
3.2 – Organização do Agrupamento.....	4
3.3 - Estabelecimentos do Agrupamento, Turmas e Alunos.....	5
3.4 – Recursos Humanos.....	6
3.5 – Recursos Organizacionais.....	6
3.5.1 – SPO.....	6
3.5.2 – EMAEI.....	6
3.5.3 - Centro de Apoio à Aprendizagem.....	7
3.5.4 – Educação Especial.....	7
3.5.5 – Biblioteca Escolar.....	7
3.5.6 – Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	7
3.6 – Programas / Projetos / Parcerias.....	8
3.7 – Oferta Educativa e Ensino Articulado.....	10
3.8 – Resultados Escolares.....	11
4 – Diagnóstico Estratégico – Identificação de Problemas.....	12
5 – Princípios Orientadores.....	14
5.1 - Missão, Visão e Princípios e Valores.....	14
6 – Plano de Ação Estratégico.....	16
7 – Avaliação.....	21
8 – Divulgação.....	21
Referências Bibliográficas.....	22



1 – Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner apresenta-se como o documento de planeamento institucional e estratégico do Agrupamento para o quadriénio 2021/2025, onde se aborda a missão, visão e os objetivos gerais do mesmo e se orienta a ação educativa no âmbito da sua autonomia. Sendo a expressão da identidade do Agrupamento, é o “eixo vertebrador e o instrumento de ‘iluminação’ de toda a vida da Comunidade Educativa” (Vilar, 1993, p.30).

No processo de elaboração deste Projeto Educativo procurou-se que o mesmo traduzisse a visão da comunidade educativa e permitisse a integração e articulação entre os vários instrumentos de gestão, aspeto para que aponta o artigo 9º - A do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho. Nesta lógica, o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades constituirão um corpo coerente em que o primeiro, de acordo com a alínea a) do supracitado articulado “constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas do Agrupamento no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”

Tendo em conta o enunciado, este Projeto foi elaborado com o contributo de toda a comunidade escolar, nomeadamente na contextualização/caraterização do Agrupamento e diagnose. Teve, ainda, em consideração a apreciação do anterior Projeto Educativo de Agrupamento, bem como do Projeto de Intervenção de candidatura da atual Diretora e respetiva Carta de Missão.

2 – Contextualização Externa

A sede do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner localiza-se na freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto. Situa-se na orla marítima, onde existem vários locais de interesse para além da atividade balnear, entre os quais se destacam a Praia de Miramar, a vila piscatória da Aguda e o lugar da Granja, uma das mais famosas e antigas estâncias balneares portuguesas. A Granja é ainda conhecida por ter sido o local onde Sophia de Mello Breyner Andersen passou grande parte da sua infância e juventude.



O Agrupamento ESMB circunscreve-se a uma população bem delimitada, residente nas freguesias de Arcozelo, S. Félix da Marinha e Serzedo, distribuída por um território com cerca de 25 Km². De acordo com os Censos de 2021, residem nas três freguesias referidas 42451 indivíduos.

A atividade económica centra-se principalmente nos sectores secundário e terciário.

A nível dos serviços e recursos culturais, verifica-se a existência de significativo número de coletividades e instituições culturais, representando ofertas locais relevantes, a que acresce a oferta cultural cada vez mais diversificada nas zonas adjacentes.

3 – Contextualização Interna

3.1 – Referencial Identitário

A Escola sede do atual Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner teve origem na Escola Preparatória de Arcozelo. Esta escola nasceu em 1977, através do grande empenho e vontade da população local em criar uma escola autónoma para servir a população desta freguesia, em substituição da secção dependente de uma escola preparatória de Espinho que então existia.

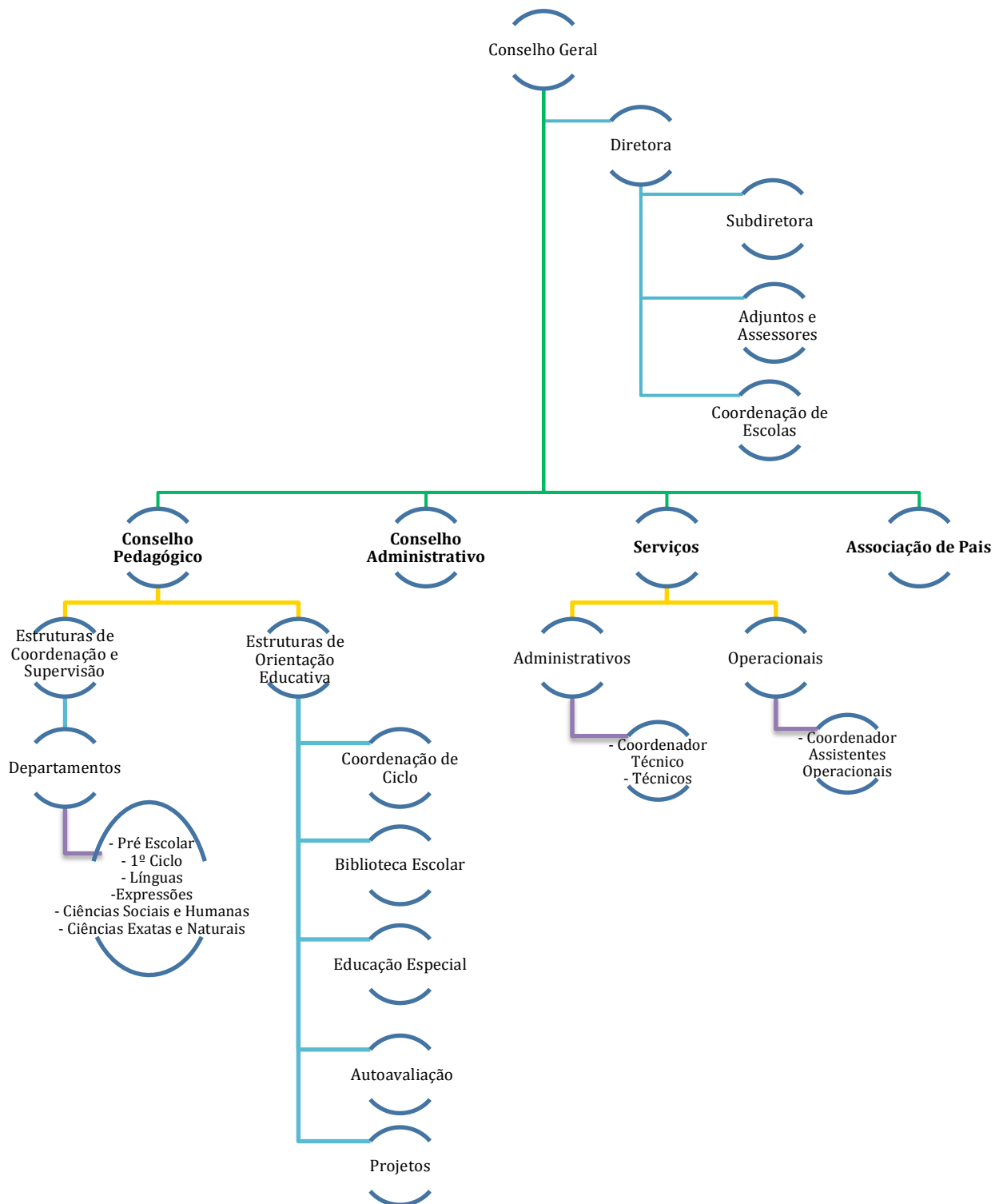
A atribuição do nome do patrono da escola constitui fator relevante da sua integração no meio em que se insere. Este Agrupamento foi batizado com o nome de Sophia de Mello Breyner, escritora, personalidade de renome e reconhecido valor, ligada ao universo da Literatura Infantil, que teve parte da sua vida associada à Granja, uma das zonas de influência da escola, e da qual faz referência em muitas das suas obras.

Em 2002/2003 iniciou-se o processo de constituição do Agrupamento e em 2003/2004 ficaram englobadas a Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos e quinze instituições de ensino do 1.º Ciclo e/ou Jardins de Infância.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner comporta a Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos com cerca de oitocentos alunos e dezasseis Escolas do 1.º Ciclo e/ou Jardins de Infância com perto de mil e duzentos alunos.



3.2 – Organização do Agrupamento





3.3 - Estabelecimentos do Agrupamento, Turmas e Alunos

Quadro 1 – Professores, alunos e turmas do Agrupamento no ano escolar 2021/2022.

Escolas/Jardins de Infância	Número de Turmas		Número de alunos		Alunos com MSAI*		Número de Professores/Educadores	
	EB 1	JI	EB1	JI	EB1	JI	EB1	JI
JI Aguda	-	1	-	24	-	-	-	1
EB Aguda	3	1	64	24	4 ¹	1 ¹	3	1
EB Boavista	4	-	89	-	1 ¹	-	4	-
JI Brito	-	1	-	24	-	1 ¹	-	1
EB Chãos Velhos	4	2	72	50	2 ¹	-	4	2
EB Corvo	4	1	93	25	3 ¹	-	5	1
EB Curvadelo	2	-	23	-	1 ²	-	2	-
EB Espinho	3	1	68	20	1 ¹	2 ¹	3	1
EB Granja	4	-	88	-	2 ¹	-	4	-
EB Matosinhos (UEE- Unidade Ensino Estruturado)	2	1	37	24	5 ¹ + 3 ²	-	4	1
EB Miramar	4	-	93	-	1 ¹	-	4	-
EB Moinhos	2	1	44	20	-	1 ¹	2	1
EB Monte	4	-	78	-	2 ¹ + 1 ¹	-	4	-
EB Outeiro	3	-	53	-	4 ¹	-	3	-
JI Outeiro	-	2	-	41	-	1 ¹	-	2
EB Sá	3	1	52	25	3 ¹	-	3	1
SUBTOTAL	42	12	854	277	33	6	45	12
EB Sophia de Mello Breyner	2°C	3°C	2°C	3°C	2°C	3°C	2°C	3°C
	19	15	423	369	29 ¹ + 11 ² + 7 ³		45	43
SUBTOTAL	34		792		47		88	
GLOBAL NO AGRUPAMENTO	88		1923		86		145	

* MSAI -Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho).

1 – Alunos com RTP – (Relatório Técnico-Pedagógico).

2 – Alunos com RTP e PEI (Plano Educativo Individual).

3 – Alunos com RTP e PIT (Plano Individual de Transição).



3.4 – Recursos Humanos

Quadro 2 – Recursos humanos do Agrupamento no ano escolar 2021/2022.

		Pessoal Docente	Docentes Apoio Educativo	Docentes Educação Especial	Pessoal Não Docente		
					Assistentes Técnicas	Técnicas Superiores	Assistentes Operacionais
Educação Pré-Escolar		12	-----			12	
1º Ciclo	1º Ano	45	8	6	9	2	33
	2º Ano						
	3º Ano						
	4º Ano						
2º Ciclo	5º Ano	45	-----				23
	6º Ano						
3º Ciclo	7º Ano	43	-----				
	8º Ano						
	9º Ano						
Global		145	8	6	9	2	68

3.5 – Recursos Organizacionais

3.5.1 – SPO

O Serviço de Psicologia e Orientação é uma unidade especializada de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, que faz o acompanhamento do aluno no seu percurso escolar. O modelo de intervenção é, assim, predominantemente psicológico e psicopedagógico, incluindo ainda a vertente de orientação vocacional no 9º Ano. As atividades desenvolvidas incluem uma articulação com docentes, não docentes, pais/encarregados de educação e estruturas externas.

3.5.2 – EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), é um recurso organizacional específico que surge com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. A sua ação prende-se com a operacionalização da Educação Inclusiva, em todas as suas dinâmicas.



3.5.3 - Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pelo Agrupamento. É uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do Agrupamento, colaborando com os demais serviços e estruturas. Para os alunos que usufruem de Medidas Adicionais, é garantida também, no CAA, uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão.

3.5.4 – Educação Especial

O grupo de Educação Especial coordena a sua ação pedagógica em todas as unidades orgânicas do Agrupamento, fomentando o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

3.5.5 – Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar é uma estrutura que tem como propósito a articulação com todos os níveis de ensino, departamentos e disciplinas, do Pré-escolar ao 9º Ano; a dinamização de atividades de recuperação, complementaridade e enriquecimento do currículo presencialmente ou à distância; o estabelecimento de parcerias e a abertura à comunidade educativa, proporcionando e apoiando o desenvolvimento da aprendizagem e o sucesso educativo dos alunos.

3.5.6 – Associação de Pais e Encarregados de Educação

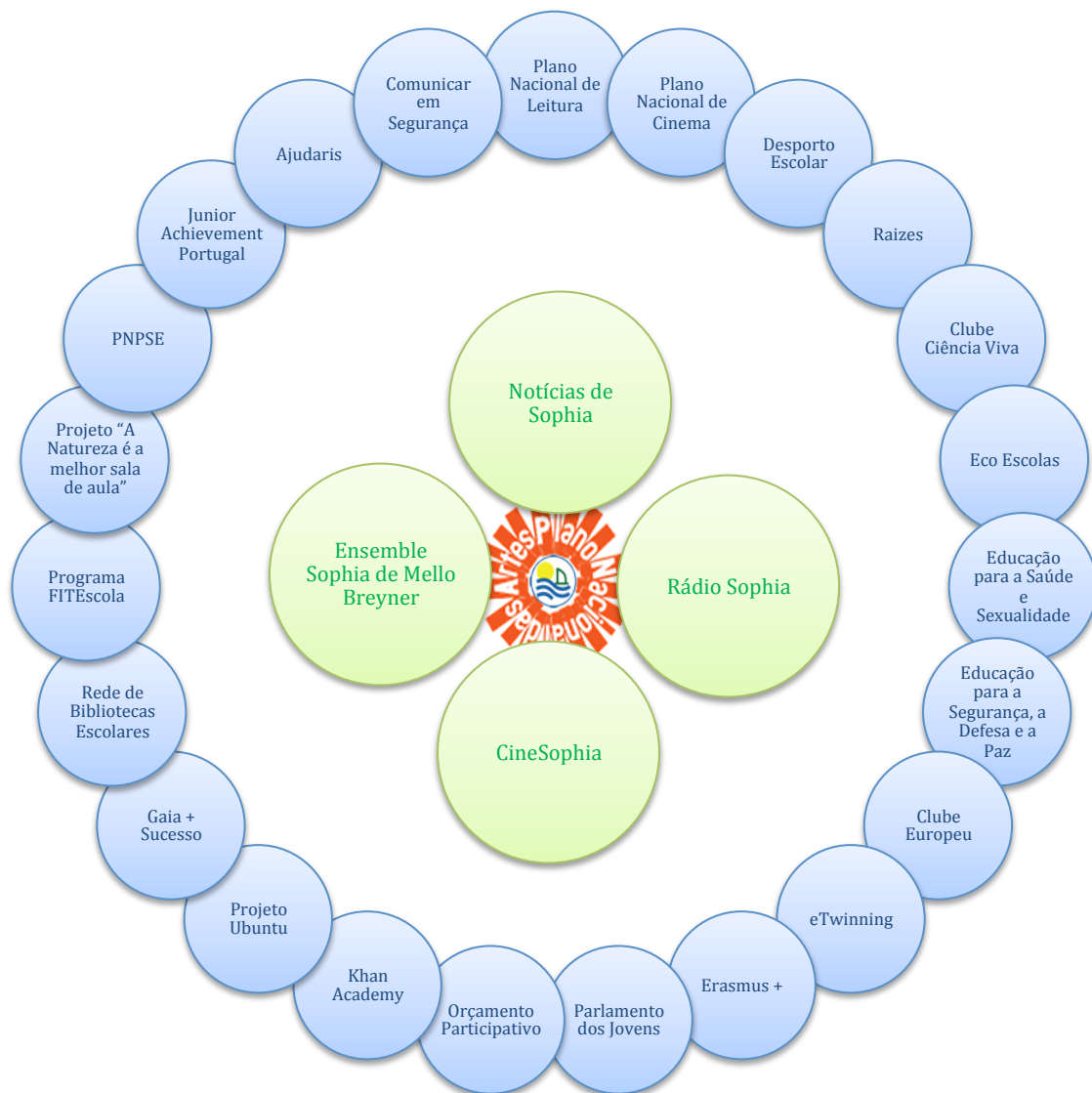
As Associações de Pais e Encarregados de Educação visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ao ensino dos seus filhos e educandos, quer sejam alunos da Educação Pré-escolar ou do Ensino Básico. Têm como objetivo fomentar uma colaboração permanente entre os alunos, corpo docente e famílias e criar e manter condições para a efetiva participação destas últimas na tarefa educativa que, em comum, lhes compete.



3.6 – Programas / Projetos / Parcerias

Projetos Internos e Externos

No sentido da promoção da qualidade das aprendizagens, são desenvolvidos no Agrupamento vários projetos internos e externos, na sua maioria estruturantes e reconhecidos pela comunidade. Pretende-se o seu fortalecimento, valorizando o Plano Nacional das Artes como projeto aglutinador.





Parcerias/Protocolos

No quadro da sua ação educativa, o Agrupamento tem parcerias estabelecidas e protocolos celebrados com diversas entidades públicas, privadas e cooperativas da sociedade civil, local, regional e nacional. Eis aquelas com as quais continuaremos a ter relação:

Parcerias				
Academia de Música de Espinho	Academia de Música de Perosinho	Academia de Música de Vilar do Paraíso	Aproximar - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ICETA - Casa das Ciências	Centro de Formação de Escolas Associadas Aurélio da Paz dos Reis	CAUP - Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto	CPCJ- Centro de Proteção de Crianças e Jovens	Centro de Reabilitação da Granja
Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	CRTIC - Centro de Recurso TIC para a Educação Especial	CRI - Centro de Respostas Integradas (CRI)	Centro de Saúde Pública	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho
Conservatório de Música do Porto	Parque Biológico de Gaia	Cercigaia - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados	COSMIKTURTLE - Ginásio Parque de Aguda	ELI - Equipa Local de Intervenção
Erasmus+	Bombeiros Voluntários da Aguda	Câmara Municipal Vila Nova de Gaia	ESS P.PORTO - Escola Superior de Saúde - Politécnico do Porto	ELA - Estação Litoral da Aguda
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	Associação Bandeira Azul	FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
FEDAPAGAIA - Federação das Associações de Pais de Vila Nova de Gaia	Fórum Cultural Gulpilhares	Fundação Altice Portugal, EDUCOM - Associação Portuguesa de Telemática Educativa, Direção-Geral de Educação (Khan academy)	Ginasiana Escola de Dança	Universidade Lusíada Norte-Porto e Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento
IPAV - Instituto Padre António Vieira	Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha	Junta de Freguesia de Arcozelo	Município de Vila Nova de Gaia	Ordem de Psicólogos Portugueses
Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola - Impulso Jovem STEAM	Sporting Clube de Arcozelo	União de freguesias de Serzedo e Perosinho	Universidade do Minho - Escola de Psicologia	Fundação Serralves
		Águas de Gaia,EM,SA		



3.7 – Oferta Educativa e Ensino Articulado

Através da parceria com as entidades competentes da Administração Central e com Instituições Particulares de Solidariedade Social, de acordo com o previsto na Portaria n.º 644-A/2015 e nas condições constantes de Regulamento Municipal n.º 69/2017, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia promove a implementação do programa Gai@prende+. Ao nível do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, existe uma oferta de Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), bem como uma Componente de Apoio à Família (CAF) em todos os Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento.

Ainda no âmbito do programa Gai@prende+, no 1.º Ciclo, são implementadas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) mediante protocolo com o Agrupamento. As Atividades de Enriquecimento Curricular são de carácter facultativo, tendo sido aprovadas, em Conselho Pedagógico, atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo, artístico e científico e tecnológico.

No 3.º Ciclo, a oferta complementar do Agrupamento contempla, tal como previsto na matriz curricular nacional, uma disciplina de oferta de escola. Assim, foi introduzida no currículo do 3.º Ciclo, uma disciplina criada com esse fim que contempla a área da música, uma referência identitária do Agrupamento, desde há muitos anos, e denomina-se “Complemento à Educação Artística – Educação Musical”.

Relativamente ao Ensino Articulado, é um regime de ensino em que existe uma articulação pedagógica entre as escolas que ministram os cursos artísticos e a escola do ensino regular e em que o plano curricular do aluno integra disciplinas da componente geral e da componente vocacional da área artística, ficando dispensado de frequentar algumas disciplinas do currículo geral da escola regular. É, assim, uma forma de os alunos frequentarem o ensino artístico especializado, quer da música quer da dança, em que a escola sede do Agrupamento, no 2.º e 3.º Ciclos, e as respetivas academias articulam a sua ação pedagógica. Assim, o funcionamento das turmas de ensino articulado, do 2.º e 3.º Ciclo, está organizado de acordo com a Portaria 225/2012, de 30 de julho, tendo em conta o facto de serem mistas ou compostas exclusivamente por alunos a frequentar o ensino artístico especializado. Este ano letivo, a articulação é feita com a Escola de Dança Ginásiano, o Conservatório de Música do Porto, o Fórum Cultural de Gulpilhares, a Escola de Música de Perosinho, a Academia de Música de Espinho e a Academia de Música de Vilar do Paraíso.



3.8 – Resultados Escolares

Relativamente ao sucesso académico dos alunos do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner (Quadro 3), verifica-se uma menor taxa de transição no 1º Ciclo, mais significativa no 2º Ano de escolaridade. O 2º e o 3º Ciclos são os que apresentam melhores resultados, com taxas de transição/aprovação próximas dos 100%. No entanto, a percentagem de alunos que transita com sucesso perfeito (sem menções/níveis inferiores a três), é maior no 1º Ciclo. No 2º e 3º Ciclos, o número de disciplinas é bastante maior, o que, provavelmente, contribui para esta evidência. De ressaltar os resultados obtidos no ano letivo 2019/2020, que se afastam um pouco da média dos últimos anos, por ter sido o primeiro ano da atual pandemia de COVID-19, tendo o ensino à distância afetado, de forma significativa, todo o processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 3 - Resultados escolares nos três últimos nos letivos.

Ano	Alunos Retidos/Não Aprovados			Taxa de Transição/Aprovação				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2020/2021	
							Com Sucesso Perfeito	Com Sucesso Imperfeito
1º Ano	0	0	0	100%	100%	100%	93,8%	6,2%
2º Ano	18	6	18	92,5%	97,2%	91,9%	94,4%	5,6%
3º Ano	3	2	6	99,2%	99,6%	97,0%	93,3%	6,7%
4º Ano	2	2	2	99,2%	99,2%	99,1%	95,1%	4,9%
1º Ciclo	23	10	26	97,7%	99,0%	96,9%	94,2%	5,8%
5º Ano	2	0	0	99,2%	100%	100%	84,1%	15,9%
6º Ano	1	0	2	99,6%	100%	99,1%	89,5%	10,5%
2º Ciclo	3	0	2	99,6%	100%	99,6%	86,8%	13,2%
7º Ano	0	0	3	100%	100%	97,4%	86,6%	13,4%
8º Ano	3	0	0	97,6%	100%	100%	82,4%	17,6%
9º Ano	0	0	0	100%	100%	100%	76,5%	23,5%
3º Ciclo	3	0	3	99,2%	100%	98,9%	81,7%	18,3%

Conclui-se que, sendo obviamente, motivo de satisfação, os bons níveis de desempenho que têm sido alcançados pelos nossos alunos, nos últimos anos letivos, em matéria de resultados escolares, as ambições do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner são norteadas por um ideal que consiste em alcançar a meta difícil, mas não utópica, do sucesso pleno de todos os alunos que frequentam este Agrupamento.



4 – Diagnóstico Estratégico – Identificação de Problemas

Por forma a melhor interpretar a realidade e funcionamento das diversas unidades orgânicas do AESMB e correspondente relação com o meio envolvente foram tidos em conta os documentos estruturantes deste, mas também os instrumentos produzidos ao longo do tempo pelas estruturas internas e externas, bem como, outros dados recolhidos e sistematizados por diversas instituições e organizações, a saber: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto de Intervenção de candidatura da atual Diretora e respetiva Carta de Missão, Relatório de Avaliação Externa, Plano de Melhoria, Relatórios de Avaliação, Relatórios de avaliação/monitorização do Plano de Ação Estratégico, no âmbito do PNPSE, Relatórios de Autoavaliação, Plano Plurianual de Atividades, Plano Anual do Agrupamento, Carta Educativa do Concelho de Vila Nova de Gaia, elaborada com a coordenação do Conselho Municipal de Educação, atualizada em 2017, Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Gaia, efetuado em 2017, pelo Conselho Local de Ação Social de Vila Nova de Gaia.

Foram ainda considerados os dados recolhidos nos inquéritos-questionários elaborados em articulação com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e aplicados a docentes, não docentes, alunos e representantes dos encarregados de educação, para identificação dos pontos fortes e fracos do Agrupamento.

Procedeu-se à utilização da análise SWOT, com o objetivo de identificar fatores (internos e externos) que influenciam, positiva ou negativamente, o desempenho desta instituição escolar, ao nível dos Eixos Estratégicos já definidos.

A análise SWOT, é usada como ferramenta de gestão e tem como objetivo a elaboração do diagnóstico estratégico. Centra-se em aspetos endógenos (ambiente interno) e em aspetos exógenos (ambiente externo) da organização, identificando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças ao seu bom funcionamento.

A análise que a seguir se apresenta contém os itens considerados mais relevantes em cada uma das variáveis analisadas.

Deste processo, constatou-se existirem pontos fracos e pontos fortes consequentes de fatores internos, passíveis de controlo pelo próprio Agrupamento, bem como oportunidades e ameaças, fatores externos que a escola não pode alterar, mas que é imprescindível conhecer e monitorizar.



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">● Corpo docente motivado e com elevada qualificação científica e pedagógica, nos diferentes níveis de ensino;	<ul style="list-style-type: none">● Qualidade dos resultados académicos (média de níveis) na avaliação externa abaixo da média nacional.
<ul style="list-style-type: none">● Oferta Escolar abrangente sequencial e articulada num único Agrupamento;	<ul style="list-style-type: none">● Discrepância entre as taxas de sucesso da avaliação externa e da avaliação interna;
<ul style="list-style-type: none">● Esforço e sucesso dos alunos valorizado, através dos prémios de mérito instituídos e atribuídos;	<ul style="list-style-type: none">● Falta de hábitos de estudo sistemático, de trabalho e de organização, por parte de alguns alunos;
<ul style="list-style-type: none">● Valorização do processo de auscultação dos alunos com reflexos no envolvimento e participação na vida do Agrupamento;	<ul style="list-style-type: none">● Comportamentos desadequados e falta de valores cívicos, por parte de alguns alunos;
<ul style="list-style-type: none">● Promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e de todos os alunos;	<ul style="list-style-type: none">● Articulação vertical das aprendizagens, em todas as áreas disciplinares, ainda frágil;
<ul style="list-style-type: none">● Critérios de avaliação, por ano e disciplina, divulgados e conhecidos pela comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none">● Estratégia de valorização e de marketing da imagem do Agrupamento ainda insuficiente;
<ul style="list-style-type: none">● Plataformas MOODLE, GIAE, Classroom e página do AE, utilizados pela comunidade educativa;	<ul style="list-style-type: none">● Fraca divulgação, junto da comunidade educativa, das deliberações do Conselho Geral;
<ul style="list-style-type: none">● Qualidade da informação transmitida aos pais e encarregados de educação sobre a evolução das aprendizagens dos alunos;	<ul style="list-style-type: none">● Reduzidos espaços de convívio e lazer para os alunos.
<ul style="list-style-type: none">● Oferta Educativa no âmbito do Ensino Artístico e Especializado;	
<ul style="list-style-type: none">● Resultados das Provas de Aferição, na maioria das disciplinas, acima da média nacional;	
<ul style="list-style-type: none">● Promoção da participação e envolvimento dos alunos em projetos (Parlamento dos Jovens, Orçamento participativo, Clube Europeu, Projeto de Defesa e Paz etc.);	
<ul style="list-style-type: none">● Oferta a nível das expressões artísticas (Ensemble Sophia de Mello Breyner, Plano Nacional de Cinema e o Plano Nacional das Artes).	
<ul style="list-style-type: none">● Diversidade de projetos e parcerias estabelecidas no Agrupamento, com reflexo na qualidade do serviço educativo;	
<ul style="list-style-type: none">● Projeto de Autoavaliação consistente e estruturado;	
<ul style="list-style-type: none">● Implementação das medidas Projeto Fénix e Coadjuvação, no âmbito do PNPSE.	



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">Estabelecimento de protocolos de cooperação, com várias entidades externas, com vista à melhoria do serviço educativo;	<ul style="list-style-type: none">Decréscimo global da população em idade escolar, decorrente do decréscimo da natalidade;
<ul style="list-style-type: none">Tendência para que as camadas mais jovens da população atinjam níveis de escolarização mais elevados;	<ul style="list-style-type: none">Desencanto do pessoal docente relativamente às políticas educativas e ao contexto atual a nível socioeconómico;
<ul style="list-style-type: none">Herança cultural rica por parte da comunidade e meio envolvente;	<ul style="list-style-type: none">Desgaste de uma classe profissional cada vez mais envelhecida;
<ul style="list-style-type: none">Modernização do parque informático;	<ul style="list-style-type: none">Desadequação de alguns recursos e equipamentos face às exigências do currículo;
<ul style="list-style-type: none">Reconhecimento e valorização da imagem do Agrupamento ao nível local, regional e nacional;	<ul style="list-style-type: none">Excessiva burocratização do trabalho docente;
<ul style="list-style-type: none">Existência do Plano Estratégico Educativo Municipal 2017 – 2021;	<ul style="list-style-type: none">Pouca estabilidade governativa na Educação, com mudanças frequentes de paradigmas e de objetivos;
<ul style="list-style-type: none">Grande disponibilidade por parte da autarquia em relação às questões educativas;	<ul style="list-style-type: none">Dispersão geográfica das várias unidades do Agrupamento;
<ul style="list-style-type: none">Processo de descentralização, Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro de 2019;	<ul style="list-style-type: none">Processo de descentralização, Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro de 2019;
<ul style="list-style-type: none">Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).	<ul style="list-style-type: none">Efeitos negativos da Pandemia COVID-19 ao nível das aprendizagens específicas das disciplinas e das competências socio emocionais.

5 – Princípios Orientadores

5.1 - Missão, Visão e Princípios e Valores

O AESMB projeta-se no futuro incorporando os valores e princípios de Sophia de Mello Breyner, a sua patrona. Neste sentido, procura ser uma escola inclusiva, dinâmica, aberta à mudança, promotora de uma cultura de liberdade e participação na tomada de decisão, atenta à diversidade de todos os seus membros e desenvolvendo o Ser Humano em todas as suas vertentes.

A instituição pretende ser reconhecida na comunidade por:

- Apostar na qualidade e diversidade da prestação do serviço educativo, como forma de melhorar o sucesso dos alunos, atendendo às suas características e capacidades, à sua formação integral, ao envolvimento da comunidade, à imagem do Agrupamento e a satisfação e realização



dos que nele trabalham;

- Promover uma cultura de excelência, com humanismo, assente numa permanente autoavaliação, monitorização e implementação de estratégias que promovam uma contínua melhoria de processos e resultados, envolvendo toda a comunidade educativa;

- Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres cívicos em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo;

- Orientar para o serviço à comunidade e potenciar a articulação com as autarquias na senda da melhoria do sucesso educativo.

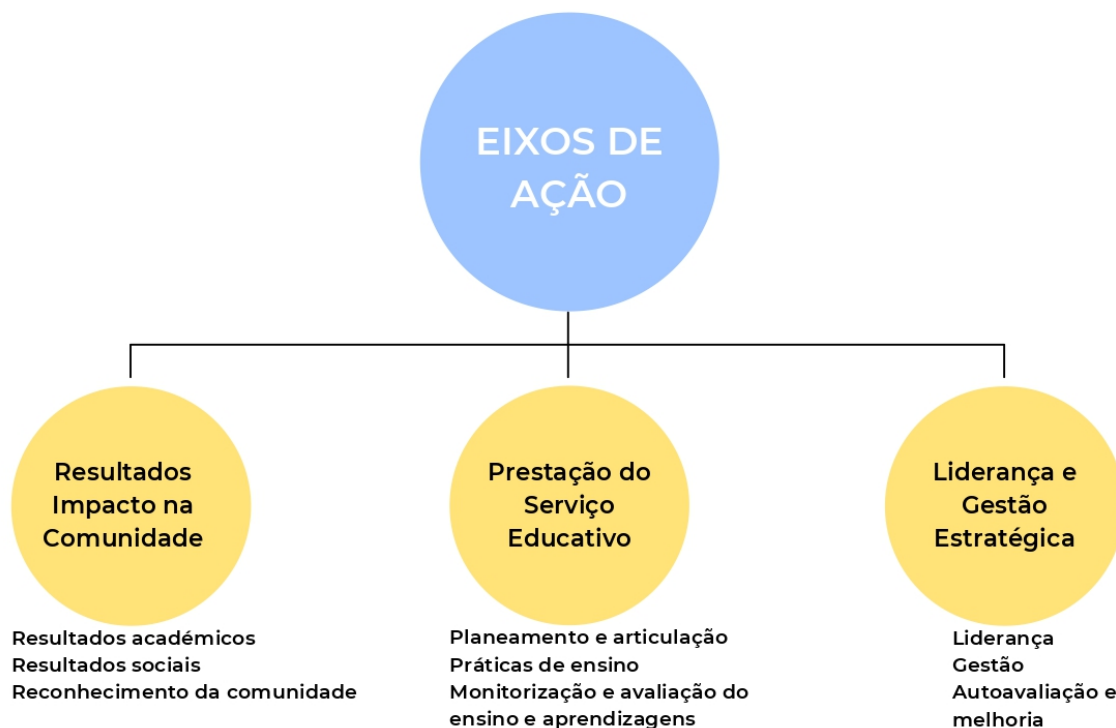
SOMOS SOPHIA





6 – Plano de Ação Estratégico

A definição da missão do AESMB, a expressão dos valores que se elegem como orientadores da ação da comunidade educativa, bem como a identificação dos problemas no diagnóstico estratégico, alicerçaram a estruturação do plano de ação estratégico, cuja organização assenta em três áreas de intervenção que se desmultiplicam em subáreas, conforme o esquema a seguir apresentado.





EIXOS DE AÇÃO

EIXO 1: Resultados e Impacto na Comunidade

CAMPO DE ANÁLISE	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Resultados Académicos	Melhorar os níveis de sucesso escolar e a qualidade do sucesso educativo.	<ul style="list-style-type: none">- Prática reflexiva e de monitorização dos resultados académicos assente numa lógica reguladora;- Orientações promotoras de ações de melhoria dos resultados académicos emergentes da avaliação;- Desenvolvimento de práticas pedagógicas promotoras da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo enquadradas em projetos pedagógicos de reconhecido valor;- Detecção precoce de situações que possam indicar dificuldades de aprendizagem para alocar os recursos disponíveis ou estabelecer parcerias que possam colmatar as mesmas;- Implementação de práticas de avaliação para as aprendizagens, no âmbito da avaliação formativa / reguladora.
Resultados Sociais	<p>Desenvolver uma cultura plural, de cidadania e de solidariedade no Agrupamento</p> <p>Implementar uma cultura de estudo de medidas de impactos.</p> <p>Promover o cumprimento e regras de segurança e de disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de debates / seminários / sessões de sensibilização para valorização do Agrupamento junto dos pais / encarregados de educação.- Aprofundamento das práticas de monitorização dos resultados dos alunos, numa lógica reguladora.- Implementação e reforço dos planos de desenvolvimento pessoal e social e comunitário e projetos promotores da formação pessoal e cidadania.
Reconhecimento da Comunidade	<p>Promover uma imagem de qualidade do Agrupamento junto da comunidade.</p> <p>Promover o mérito e a excelência.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Envolvimento e participação das famílias e da comunidade local na definição das políticas educativas da escola, através de reuniões periódicas com as Associações de Pais;- Promoção e valorização da missão do PE e realização das atividades programadas, envolvendo a comunidade circundante em que o Agrupamento se insere (exposições, conferências, eventos culturais).- Criação de condições de equidade e igualdade de acesso e sucesso que possam convergir na atribuição dos prémios de mérito e excelência.- Estruturação do dispositivo de divulgação dos resultados alcançados pelos alunos e de ações de



		importância reconhecida, através do portal do Agrupamento, mas também em diversos espaços da Comunidade.
--	--	--

EIXO 2: Prestação do Serviço Educativo

CAMPO DE ANÁLISE	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Planeamento e Articulação	<p>Promover uma cultura de flexibilidade e articulação curricular.</p> <p>Valorizar/Reforçar a Dimensão Artística do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma dinâmica de Equipas Pedagógicas que se responsabilizem por vários grupos turma;- Promoção do trabalho colaborativo em equipas pedagógicas para a definição de estratégias de ensino e de avaliação, promotoras de aprendizagens transversais, no domínio da flexibilidade curricular e de projetos;- Promoção do trabalho colaborativo entre equipas pedagógicas de docentes dos vários ciclos de ensino e projetos no sentido de efetivar a articulação curricular vertical a nível da planificação e desenvolvimento curricular.- Reforço da implementação e desenvolvimento do Plano Nacional das Artes, no sentido da valorização das artes (através dos projetos: PCE, PNC, PNL e Ensemble Sophia de Mello Breyner) para a promoção da transversalidade do currículo e da qualidade das aprendizagens.
Práticas de Ensino	<p>Implementar práticas educativas inovadoras.</p> <p>Implementar mecanismos de regulação das práticas educativa e letiva.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Implementação de projetos que mobilizem os docentes para práticas de inovação pedagógica e didática;- Valorização dos meios tecnológicos de informação e comunicação como instrumentos de apoio ao desenvolvimento da prática letiva;- Promoção de outros espaços que não sejam a sala de aula para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.- Adequação e (re)definição de estratégias, a partir da conceção e aplicação de mecanismos de autorregulação e de regulação por pares e trabalho colaborativo.
Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	<p>Desenvolver e aprofundar a cultura existente de práticas de reflexão com vista à melhoria do ensino e da aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento e aprofundamento de processos de orientação escolar, vocacional e profissional;- Promoção de práticas de monitorização interna dos resultados escolares, enquanto estratégia de autorregulação do processo de ensino e aprendizagem, nos departamentos curriculares e conselhos de turma, numa perspetiva de aperfeiçoamento constante.



EIXO 3: Liderança e Gestão Estratégica

CAMPO DE ANÁLISE	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Liderança	<p>Concretizar uma liderança democrática e participada com base numa cultura colaborativa e cooperativa.</p> <p>Valorizar as lideranças intermédias.</p> <p>Criar um clima de motivação e expectativas positivas.</p> <p>Mobilizar recursos da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Construção dos documentos orientadores do Agrupamento, tendo em conta a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos, envolvendo toda a comunidade educativa.- Reforço de uma gestão baseada no trabalho colaborativo como fator da construção coletiva de consensos;- Incentivo à assunção das responsabilidades que cada uma das lideranças deve desenvolver no seio do Agrupamento.- Desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade escolar/ educativa/ parceiros (PNA).- Distribuição equitativa de serviço de acordo com as competências demonstradas;- Realização de reuniões periódicas com o pessoal não docente.- Realização de reuniões periódicas com as Associações de Pais do AESMB;- Promoção/reforço de protocolos de colaboração com entidades externas, com vista à promoção da formação integral dos alunos (cognitiva, pessoal e social) e da qualidade das aprendizagens.
Gestão	<p>Gerir racionalmente os recursos humanos do Agrupamento.</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes.</p> <p>Gerir racionalmente os recursos financeiros disponíveis no</p>	<ul style="list-style-type: none">- Definição de critérios de atuação claros e equitativos, em todas as áreas, nomeadamente distribuição de serviço, avaliação do pessoal docente e não docente e resolução de conflitos;- Mobilização dos recursos humanos de forma justa e equitativa tendo em conta os pressupostos legais e a especificidade das tarefas.- Fomento de práticas de formação contínua para o pessoal docente e não docente do Agrupamento, adequadas às necessidades identificadas, em articulação com: CFAE Aurélio Paz dos Reis, Plano de Ação para a Transição Digital e outras instituições parceiras.- Primazia de aplicabilidade de uma economia ecológica (evitando desperdícios).



	<p>Agrupamento.</p> <p>Reforçar os circuitos de informação e comunicação interna e externa.</p>	<p>- Reforço da dinâmica de comunicação e marketing institucional, potenciando o site da escola, página do Facebook e demais plataformas eletrónicas.</p>
<p>Autoavaliação e Melhoria</p>	<p>Promover uma cultura de autoavaliação de práticas com vista à melhoria, progresso e sustentabilidade do Agrupamento.</p>	<p>- Continuidade e aprofundamento das práticas de autoavaliação, planeando e implementando a melhoria contínua do Agrupamento; Instituição de mecanismos de auscultação do grau de satisfação em relação aos diversos serviços.</p>



7 – Avaliação

A concretização do Projeto Educativo só se efetivará com a ação empenhada de todos, num trabalho de partilha e colaboração para a consecução dos objetivos definidos para os Eixos de Ação enunciados.

A avaliação do Projeto Educativo será realizada de forma sistemática, de modo a compreender os fatores críticos e os impactos do desenvolvimento curricular no Agrupamento para, conseqüentemente, instituir ações de melhoria. Neste sentido, constituir-se-á como principal referente das ações avaliativas a desenvolver.

8 – Divulgação

O Projeto Educativo do Agrupamento, como documento orientador da atividade educativa e escolar, deve ser divulgado, para ser conhecido e implementado por todos os elementos da comunidade educativa.

Após a aprovação do Projeto Educativo em Conselho Geral, será divulgado a toda a comunidade educativa, na página web do Agrupamento e nas reuniões de abertura do ano letivo (receção dos docentes, alunos e dos pais e encarregados de educação).

Sempre que este projeto sofrer qualquer alteração, deve ser dado conhecimento à comunidade educativa, através da página web do Agrupamento.



Referências Bibliográficas

Azevedo, Rui (coordenação), (2011) – *Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – Guião de apoio*, Agência Nacional para a Qualificação, I.P., 1.ª edição.

Batista, Susana e Outros (2012) – *Projetos Educativos – para um modelo da sua elaboração*, Lisboa, Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.

IGEC (2019) – *Quadro de Referência Para o Terceiro Ciclo de Avaliação*.

IGEC (2014). *Avaliação Externa das Escolas – Relatório Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Vila Nova de Gaia*.

Ministério da Educação (2017) - *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Vieira, Maria Agripina (2013) - “*O Projeto Educativo de Escola como Instrumento de Liderança*”, Tese de Mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa.

Vilar, M. Alcino (1993) – *Inovação e Mudança na Reforma Educativa*, Lisboa, Edições ASA.